

Gleyde Ohana Ribeiro dos Santos: Pedagoga, Mestranda em Educação Profissional e Tecnológica, Instituto Federal do Tocantins (IFTO)

Rivadavia Porto Cavalcante: Professor Doutor do Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica, Instituto Federal do Tocantins (IFTO)

Contribuições de Freire para a Educação Profissional e Tecnológica: das leituras de mundo à (re)organização curricular em meio às recentes tecnologias

A abordagem deste estudo pautou-se na pedagogia freireana como fomento para práticas dos letramentos escolares, com foco no desenvolvimento da autonomia dos aprendizes. A escola é uma agência de letramentos ao potencializar a prática autônoma do estudante como sujeito ativo e reflexivo, para tal, há que se considerar os saberes e curiosidades trazidos por seus alunos e não dissociar os saberes escolares dos da vida. Em Freire (1996, p. 9), vemos que, educar e/ou “formar é muito mais do que puramente treinar o educando no desempenho de destrezas”. Assim, observamos que as práticas sociais que fazem uso progressivo da fala e da escrita reclamam por práticas de ensino-aprendizagem (multi) letradas, que compreendam a diversidade das linguagens emergentes (ROJO, 2013), mediante suas leituras de mundo, tornando-as mais significativas, vinculando “linguagem e realidade” (FREIRE, 1989, p. 21). Tais linguagens estão permeadas de conteúdos, informações e saberes que circulam na vida social, principalmente, através de meios digitais e que muitas vezes tem contribuído para a propagação de falsas informações, de pós-verdades e até mesmo discursos de ódio através das diversas instâncias da internet, como as *Fakes News*, por exemplo. Desse modo, relacionamos a proposta freireana ao exercício dos letramentos com vistas à compreensão do mundo a sua volta e das exigências sociais, inclusive para o mundo das profissões, pois constitui-se como “caminho de intervenção da cidadania” (FREIRE, 1992, p. 41). As propostas curriculares em EPT devem possibilitar aos estudantes a aquisição da linguagem como instrumento de luta, resistência e meio para comunicar-se e estar no mundo. Este trabalho possui natureza qualitativa com estudo de caso, pesquisa empírica e documental e se utilizou de entrevistas com professores de Redação Técnica e Oratória do Ensino Técnico de uma Instituição de EPT no Estado do Tocantins. Os dados indicam descompasso entre o currículo e saberes ensinados, relegando os conhecimentos das redes sociais digitais trazidos pelos estudantes.

EPT; Currículo e Letramentos; Linguagem e Ensino; Aprendizagem e Autonomia.

FREIRE, P. A importância do ato de ler: três artigos que se completam. São Paulo: Cortez, 1989

FREIRE, P. Pedagogia da esperança - um encontro com a Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra - Coleção Leitura - 25º ed., 1996

ROJO, R. MULTILETRAMENTOS. EDUCAÇÃO NO SÉCULO XXI, São Paulo: Fundação Telefônica (Entrevista), p. 8, 2013.